



Gramatica Prof^a.: Glauce

Provérbio, máxima, dito, adágio, aforismo, dísticos: frase curta, geralmente de origem popular, frequentemente com ritmo e rima, rica em imagens, que sintetiza um conceito a respeito da realidade ou uma regra social ou moral. Assim como as cantigas trovadorescas, a vida e a energia dos provérbios estão na oralidade; sendo sintéticos, facilitam a memorização; sendo anônimos, representam a cultura de um povo e, sendo normalmente figurativos, trazem uma tematização implícita (...).

(Disponível em http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=11905,

acessado em 30/05/17)

11. Dos diferentes gêneros textuais apresentados a seguir, em qual deles esse recurso de que trata o texto acima NÃO foi empregado como recurso argumentativo?

a) Aprendendo a Jogar

Vivendo e aprendendo a jogar Vivendo e aprendendo a jogar

Nem sempre ganhando Nem sempre perdendo, Mas aprendendo a jogar



Água mole em pedra dura Mais vale que dois voando Se eu nascesse assim... pra lua Não estaria trabalhando

Mas em casa de ferreiro Quem com ferro se fere é bobo Cria fama, deita na cama Quero ver o berreiro na hora do lobo

Quem tem amigo cachorro Quer sarna pra se coçar Boca fechada não entra besouro Macaco que muito pula quer dançar

(Guilherme Arantes) Disponível em:

https://www.vagalume.com.br/elis-regina/aprendendo-ajogar.html Acesso em: 31/05/2017

b) NÍQUEL NÁUSEA - Fernando Gonsales



Disponível em http://www2.uol.com.br/niquel/ Acesso em 30/05/2017

 c) "Eu acho que essa história de bolsa isso, bolsa aquilo cria acomodados! Gente, antes de dar comida prum mendigo, tem que dar uma vara e ensinar ele a pescar!" (Márcio Mesquita – motorista de ônibus – respondendo à enquete de um blog)



CAPRICHE NO DESEMPENHO EM SALA DE AULA.
LEMBRE-SE QUE O SEU PROFESSOR DE HOJE PODE SER O SEU PATRÃO AMANHÃ.

A Citado de Principande, em paradia com a Usana, dire arcadina para a cara las formativadas para de la face de patrão de la face de l

Texto comum às questões 2 e 3.



ATRAVESSAR NA FAIXA. ESSE É O CÓDIGO.

A maioria dos atropelamentos acontece próximo às faixas de pedestres e passarelas. Por pressa ou preguiça, milhares de pessoas perderam a vida ou se machucaram seriamente. Pedestre, siga o código. Sem ele, a violência no trânsito vai continuar passando por cima.

- O2. A propaganda acima traz ao centro, como texto verbal, "Faixa. De uma forma ou de outra você acaba usando." "Atravessar na faixa. Este é o código." Apresenta-se interpretação inadequada do texto na afirmativa:
- a) A palavra "faixa" que constitui o primeiro enunciado é intencionalmente ambígua.
- b) Quando diz que "de uma forma ou de outra você acaba usando", nota-se a tentativa de amedrontar e assustar o leitor.
- c) A palavra "código" além de remeter ao Código de Trânsito, também pode ser interpretado como código de conduta ou comportamento.

- d) Na segunda ocorrência, a palavra "faixa" remete apenas a uma interpretação.
- e) A expressão "A maioria dos atropelamentos acontece próximo às faixas de pedestres e passarelas" permite pressupor que há atropelamentos que ocorrem longe das faixas de pedestres.

03. Sobre o texto da propaganda acima, é CORRETO afirmar que:

- a) tem função de reativar a memória das pessoas sobre um comportamento social obsoleto.
- b) é ineficiente, pois afasta as pessoas ao mostrar o ferimento.
- c) a ausência de verbos no imperativo evidencia que o texto não tem função conativa ou apelativa.
- d) o uso do pronome "você" evidencia um público-alvo bastante amplo, em termos de idade, faixa etária e classe social.
- e) À ambiguidade no trecho "Sem ele, a violência no trânsito vai continuar passando por cima." Deve-se à má organização da frase.

04. Leia o texto a seguir



Esta questão refere-se à sátira de imagem utilizada num blog, ironizando a brincadeira de uma suposta dica de outdoor para o refrigerante PEPSI, com determinada situação interdiscursiva relacionada ao ator Fábio Assunção. A suposta frase utilizada pelo ator como um personagem, no intuito de ironizar a propaganda do refrigerante PEPSI – "Eu deixei a coca." –, associa a ambiguidade de uma mensagem de dois sentidos

- a) com o fato de começar a tomar o refrigerante *PEPSI*, deixando o refrigerante concorrente, *COCA-COLA*, um dos mais vendidos e utilizados em todo o mundo.
- b) com o fato de deixar de usar cocaína (droga alcaloide derivada do arbusto coca), além de deixar de usufruir o refrigerante concorrente da *PEPSI*, a *COCA-COLA*.
- c) com a situação de saúde enfrentada pelo ator, como usuário de cocaína, causando, provavelmente, vários problemas durante as gravações de uma novela exibida em 2008 pela *Rede Globo de Televisão*.
- d) pelo grande sucesso do ator associado ao refrigerante *PEPSI*, ao contrário do grande sucesso da concorrente *COCA-COLA*, uma das mais vendidas em todo o mundo.
- e) com o Fato de Fábio Assunção ser um ator da *Rede Globo*, que é uma das maiores emissoras de televisão do mundo.

05. Analise o cartum abaixo



A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao tema exposto. Pela análise dos procedimentos linguísticos e

- extralinguísticos utilizados na construção do texto, a opinião do autor da tirinha é expressa por meio de uma atitude
- a) agressiva, visto que o objetivo é chocar o leitor com a imagem.
- b) conformista, em decorrência da passividade da personagem.
- c) crítica, reforçada pela oposição entre o verbal e o não verbal.
- d) exagerada, com o intuito de realçar, dar ênfase à situação retratada.
- e) de revolta, expressa pela intenção de questionar certo tipo de comportamento.

06. O trecho a seguir apresenta o posicionamento do autor a respeito do tema posto em discussão: trabalho infantil.

Um dos mais graves problemas que enfrentamos hoje é o trabalho infantil. Muitas crianças abandonam a vida escolar para assumir uma responsabilidade que não lhes cabe: a de trabalhar para ajudar o sustento da família, comprometendo as chances de escapar, no futuro, da condição de miséria em que seus pais vivem.

Fragmento extraído do texto de um aluno da Oficina de Redação do Curso Anglo-SP

Aponte a alternativa que contém um argumento favorável à tese defendia pelo texto.

- a) Com o incremento da renda familiar que o trabalho de todos propicia, a família se integra e consegue melhores condições de nutrição e saúde.
- b) Um país só progride quando existem indivíduos críticos, conscientes dos direitos e dos deveres da cidadania, com capacidade de exigi-los, ou seja, cidadãos bem formados.
- c) O trabalho é a melhor escola, de pouco adiantaria para as crianças humildes um saber teórico como o oferecido pelas escolas. Nada supera a escola da vida.
- d) Hoje o ambiente das escolas deixa muito a desejar: a criança toma contato com traficantes e pequenos bandidos, sendo estimulada a aderir à marginalidade.
- e) É melhor uma criança envolvida oito horas por dia em uma atividade produtiva do que vagando pelas ruas da cidade sem assumir nenhuma responsabilidade.

07. Projeto Prato Popular

Se a primeira refeição do dia é muito importante, imagine a única.

O Prato Popular, para muita gente, é a única refeição do dia. Mas é uma refeição completa, saborosa, com grande valor nutricional, ao custo de 1 real. Poder pagar faz parte do projeto, ao devolver a autoestima e a dignidade. É uma ideia **feijão com arroz** (mais carne, salada e um refrigerante) que mostra como a parceria entre empresas é capaz de colocar rapidamente em prática ideias tão simples e tão importantes quanto comer.

Anúncio publicitário

Acerca das estratégias argumentativas usadas para convencer o público-alvo desse texto, afirma-se que

- a) a expressão em destaque no texto, "feijão com arroz", é usada para indicar a simplicidade da ideia e também para argumentar a favor dos benefícios nutritivos trazidos por essa ideia.
- b) a oração em itálico no início do texto está indicando uma condição admitida como falsa pelo seu enunciador.
- c) a primeira e mais evidente intenção desse anúncio é persuadir os beneficiados do projeto Prato Popular a tirar mais proveitos desses benefícios proporcionados pela promoção.
- d) de maneira direta e objetiva, o texto enaltece os benefícios trazidos pelo PPP, para incentivar outras iniciativas do mesmo tipo e também para reforçar o boa imagem das empresas patrocinadoras.
- e) esse anúncio, como raros textos publicitários, tem uma intenção argumentativa, embora não seja explícita a afirmação

08. Texto para a questão.









QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1993

Tendo-se em vista a interação que se percebe entre Mafalda e Filipe, personagens da tira apresentada,

E o conteúdo da mesma, considere as seguintes afirmações: I – O emprego da forma verbal "fala", no primeiro quadrinho, pode ser entendido como um constrangimento que Mafalda tentou causar em seu amigo Filipe, por ele desconhecer o ambiente em que se achava.

II – No primeiro quadrinho, a última frase dita por Mafalda explica o que ela disse anteriormente, no mesmo quadrinho.
III – O uso do vocábulo "então", no terceiro quadrinho, deve-se ao fato de Filipe já ter excluído, após a resposta dada por Mafalda no quadrinho anterior, a primeira hipótese que ele havia inicialmente levantado.

IV – A ausência de elementos verbais no último quadrinho confirma as respostas de Mafalda nos dois quadrinhos anteriores, além de destacar o humor presente na tira.

V – O quadrinho final faz uma dura crítica à situação em que o nosso mundo se encontra, pois nem mesmo cuidados especiais, de acordo com visão da personagem Mafalda, resolveriam a maior parte dos problemas atuais do nosso planeta.

Está correto o que se afirmou em:

a) I, II e IV. c) I, III e V. e) II, III, IV e V.

b) II, III e IV. d) II, III e V.

09. O estrangeirismo não é visto com bons olhos pelos gramáticos, bem como pelo ex-deputado Aldo Rebelo – atual ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação - que em seu Projeto de Lei 1676/99 trata o estrangeirismo como uma das formas de dominação de um povo sobre o outro.

Pretende Rebelo defender o idioma, cuidar de sua permanência e continuidade. Para tanto, dispõe em seu projeto de lei a proteção, a defesa e o uso da língua portuguesa sem as influências do estrangeirismo. Em sua justificativa o ex-deputado menciona que devido à marcha acelerada da globalização, a Língua Portuguesa está sendo descaracterizada, correndo o risco de perdemos nossa identidade nacional.

Ó uso do estrangeirismo na Língua portuguesa. Periódico de Divulgação Científica da FALS Ano V - № X- MAR / 2011 - ISSN 1982-646X . Disponível em: http://www.fals.com.br/revela15/artigoexper_05revela10.pdf (texto adaptado)

Considerando o texto acima, responda qual dos argumentos abaixo, retirados da mesma fonte do texto, refuta a justificativa de Aldo Rebelo para a proibição de estrangeirismo.

- a) Muitos gramáticos acreditam que não existe língua após a língua, que a norma padrão deve ser seguida à risca, que fora disso estamos diante de um português errado, feio e não aceitável.
- b) As palavras próprias de cada profissão passam a ser usadas no meio familiar e social, o que com o tempo acaba por estar em uso ou na "moda".
- c) Com o acesso à internet, TV fechada e outros meios de comunicação, o mercado de trabalho competitivo tende a buscar por aperfeiçoamento, levando os indivíduos a utilizarem outras línguas.
- d) A invasão exagerada de termos importados na propaganda de estabelecimentos de luxo pressupõe um sentimento de prestígio de determinadas classes sociais, expresso no padrão de qualidade de termos como chauffeur snack-bar gourmet e spa fitness, que sugerem sofisticação e requinte.

e) O exemplo: "Vou verificar meu e-mail e saber se meu brother deletou o relatório" comprova que a gramática sistematiza a pronúncia, morfologia e a sintaxe das palavras estrangeiras no idioma. Sendo assim, a língua portuguesa não foi alterada pela utilização do estrangeirismo.

10. Analise os textos a seguir.

Texto I



Texto II



Implícito nas duas tiras, há um aspecto temático que lhes é recorrente. Nele fica evidente o/a

- a) não satisfação com os serviços prestados por terceiros.
- b) insatisfação com o próprio corpo.
- c) independência psicológica diante da padronização imposta pela moda.
- d) submissão à sociedade de consumo
- e) subordinação à opinião alheia.